

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA QUEDA NO IDOSO HOSPITALIZADO: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Relatoria:** JOATHAN BORGES RIBEIRO

Alejandra F .Rojas-Rivera

**Autores:** Paola Alves de Oliveira Lucchesi

Luan Cesar Ferreira Simões

Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A senescência provoca alterações na postura, equilíbrio e deambulação, o que contribui para aumentar o risco de quedas em idosos. A queda é um evento adverso que pode impactar na qualidade de vida do idoso hospitalizado, e ser potencialmente fatal. A detecção desse risco torna-se primordial e requer o uso de instrumentos de avaliação válidos e confiáveis para a prática clínica. **Objetivo:** Identificar instrumentos validados para avaliar o risco de quedas em idosos hospitalizados. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática em três etapas (busca, seleção e tabulação), a partir da pergunta: "Quais são os instrumentos validados para avaliar o risco de quedas em idosos hospitalizados?". As bases de dados Medline, Scopus, Embase e BVS foram exploradas, utilizando-se os descritores "elderly", "hospitalized patient", "risk assessment", "accidents cause by falls" e "validation studies". Foram incluídos estudos psicométricos que validaram instrumentos de avaliação de risco de queda para idosos hospitalizados. Não foram aplicadas restrições de idioma ou tempo de publicação. Os estudos foram selecionados por dois revisores independentes e um terceiro revisor estava disponível para resolver quaisquer discrepâncias. A fase de seleção foi realizada com o software Rayyan e as variáveis extraídas foram tabuladas para análise. **Resultados:** 57 estudos foram identificados, 19 duplicados foram removidos, 22 foram excluídos após a leitura do título e resumo e 6 após a leitura do texto completo. 10 artigos foram incluídos para a revisão, que analisou as evidências de validade de 9 instrumentos. Em média teve 8,1 itens, e os aspectos comuns analisados foram: histórico de quedas, medicações utilizadas, déficits físicos, sensoriais e motores. Quanto aos tipos de evidências, 50% foi validado quanto à estrutura interna, e associação com outras variáveis, 40% quanto ao conteúdo, 20% quanto ao processo de resposta. Nenhum avaliou a consequência da testagem. **Conclusão:** A escolha de um instrumento de avaliação deve ser pautada pela existência de critérios de adaptação ao contexto, tradução e evidências de validade e confiabilidade. Existem poucos instrumentos para avaliar o risco de quedas em idosos hospitalizados, restringindo a escolha para uso.